



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE DIREITO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Linguagem Brasileira de Sinais – Libras I

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACED

PERÍODO/SÉRIE: 10º Período

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)

30 h

30 h

60 h

OBS: Libras I é disciplina optativa que, excepcionalmente, é ministrada com 60 horas de atividades. Cada uma de todas as demais disciplinas optativas do curso de graduação em Direito compreendem 30 horas. Como o aluno deve cursar 06 disciplinas optativas, caso curse a disciplina de Libras I, ao final do curso terá integralizado 30 horas de disciplinas optativas a mais que o mínimo exigido (60 horas das disciplinas de Libras I mais 150 horas das outras 05 disciplinas optativas escolhidas), dada a diferença de carga horária entre a disciplina de Libras I e as demais disciplinas optativas.

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

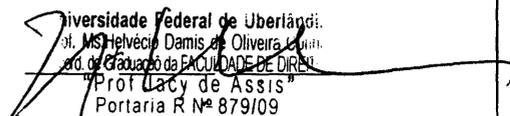
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
 - História das línguas de sinais.
 - As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
 - A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas
- 2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- 3 – Introdução a Libras:
 - Características da língua, seu uso e variações regionais.
 - Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
- 4 – Prática introdutória em Libras:
 - Diálogo e conversação com frases simples
 - Expressão viso-espacial.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. *O surdo, este desconhecido.* Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.
- BRASIL. *Lei nº 10.436*, de 24/04/2002.
- BRASIL. *Decreto nº 5.626*, de 22/12/2005.
- BOTELHO, Paula. *Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos.* Belo Horizonte: Autêntica.1998.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L.* 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- FELIPE, Tanya. *LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante).* 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais.* Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- HALL, Stuart. *A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo.* In Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação. V 22, no. 3, jul-dez 1992.
- LUNARDI, Márcia Lise. *Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder.* IN. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos.* Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.
- REIS, Flaviane. *Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica.* Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
- SACKS, Oliver. *Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos.* Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos.* Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.
- SKLIAR, Carlos B. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças.* Editora Mediação. Porto Alegre.1998.

APROVAÇÃO


 Universidade Federal de Uberlândia.
 Prof. Helvécio Damis de Oliveira
 Prof. de Educação da FACULDADE DE DIREITO
 "Prof. Lacy de Assis"
 Portaria R Nº 879/09


 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dra. Mara Rúbia Alves Marques
 Diretora da Faculdade de Educação
 Portaria R 0108 de 01/04/2009